

MODERNIZAÇÃO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO: É POSSÍVEL?

André Luiz Andrade Araújo¹ Helena Barroso Bernal¹
Luis Felipe Ivanoff de Meneses¹ Sarah Maria Teles Lima Bastos¹
Antônio Carlos Cruz Freire²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com os avanços na política de saúde mental, o Hospital Juliano Moreira, localizado no Salvador no Estado da Bahia, instituição pública estadual especializada em psiquiatria mudou seu perfil de prestação de serviços, priorizando situações específicas de emergências em saúde mental. **MÉTODOS:** Este estudo descritivo abrange o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 relatando mudanças estruturais e organizacionais implementadas nos últimos anos. Os dados apresentados foram coletados do setor de Contas Médicas do referido hospital. **RESULTADOS:** No período estudado, foi observado um aumento de 41,8% na média de atendimentos na emergência e de 17,9% de admissões, e redução de 57,9% do tempo médio de internação. **DISCUSSÃO:** Entre 2019 e 2023, o hospital passou por diversas modernizações para melhorar o atendimento, com foco em humanização e cuidado multiprofissional, com melhor resolutividade nos quadros agudos. As principais mudanças incluíram a implementação da Classificação de Risco na Emergência, prontuário eletrônico, práticas integrativas e uma cultura de segurança. Houve também avanços na reabilitação psicossocial de longas internações.

Palavras-chave: Hospital psiquiátrico moderno; Saúde Mental; Serviço de emergência psiquiátrica.

MODERNIZATION OF THE PSYCHIATRIC HOSPITAL: IS IT POSSIBLE

ABSTRACT

INTRODUCTION: With advancements in mental health policy, the Juliano Moreira Hospital, located in Salvador in the state of Bahia, a state-run public institution specializing in psychiatry, has shifted its service delivery model, prioritizing specific mental health emergency situations. **METHODS:** This descriptive study covers the period from January 2019 to December 2023, reporting on structural and organizational changes implemented in recent years. The data presented were collected from the Medical Accounts sector of the hospital. **RESULTS:** During the studied period, there was a 41.8% increase in the average number of emergency visits, a 17.9% increase in admissions, and a 57.9% reduction in the average length of stay. **DISCUSSION:** Between 2019 and 2023, the hospital underwent several modernizations to improve care, focusing on humanization and multidisciplinary care, with better outcomes in acute cases. Key changes included the implementation of Risk Classification in the Emergency Department, electronic medical records, integrative practices, and a safety culture. There were also advances in the psychosocial rehabilitation of long-term hospitalizations.

Keywords: Modern psychiatric hospital; Mental Health; Psychiatric emergency service.

INTRODUÇÃO

O "Asylo São João de Deus", fundado em Salvador em 1874 pela Santa Casa de Misericórdia para tratar pessoas com transtornos mentais, passou a ser administrado pelo Governo Estadual da Bahia em 1912, sendo renomeado em 1936 para Hospital Juliano Moreira (HJM), em homenagem ao psiquiatra defensor da modernização da psiquiatria^[1,2,3]. No final da década de 1970, o HJM abrigava cerca de 450 pacientes e as críticas em relação às condições precárias e ao modelo asilar resultaram em um plano de reformulação das políticas de saúde

¹ Médicos do Programa de Formação em Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria/Hospital Juliano Moreira, Salvador – BA.

² Médico psiquiatra, Doutor em Medicina e Saúde Humana, vice-coordenador do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Juliano Moreira, Salvador – BA, professor do Departamento de Neurociência e Saúde Mental da Universidade Federal da Bahia e Professor de Psiquiatria da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

mental, com a construção de um novo edifício em 1982^[2,4,5].

Assim, a reformulação do modelo tradicional de tratamento psiquiátrico foi consolidada pela a Lei Federal 10.216 de 2001 que prioriza a proteção dos direitos das pessoas com transtornos mentais, visando a desinstitucionalização e a reinserção social como finalidade do tratamento^[6]. Deste modo, com o processo de implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os hospitais psiquiátricos se transformaram em um recurso complementar, destinados a situações específicas de emergências em saúde mental e a internações de curta duração^[6,7,8].

Nesse contexto, o Hospital Juliano Moreira se insere como uma instituição pública estadual especializada na assistência à indivíduos em sofrimento mental e vem passando por um processo de modernização. As mudanças aplicadas nos últimos anos visam oferecer assistência integral, desde a triagem até a alta hospitalar, garantindo a continuidade do cuidado no território.

O presente estudo tem por objetivo descrever as mudanças estruturais e organizacionais implementadas no HJM nos últimos anos, com a apresentação de variáveis relevantes que demonstram a modernização do serviço e o benefício para a rede de atenção à saúde mental do Estado da Bahia.

MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência acerca do processo de modernização do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, localizado na cidade do Salvador, no Estado da Bahia.

São descritas as mudanças estruturais e organizacionais implementadas no hospital nos últimos anos, com a apresentação de variáveis relevantes, como a média mensal de atendimentos no serviço de emergência, a média mensal de admissões e o tempo médio de internação, expressos em frequências absolutas e relativas. O período de análise abrange de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos por meio do setor de Contas Médicas do hospital, garantindo a confiabilidade das informações utilizadas.

RESULTADOS

O HJM realizou 5.202 atendimentos no serviço de emergência no ano de 2019, com média de 433,5 atendimentos/mês ($\pm 55,5$) e 7.378 no ano de 2023, com média de 614,8 atendimentos/mês ($\pm 33,3$), resultando um aumento de 41,8% na média de atendimentos por

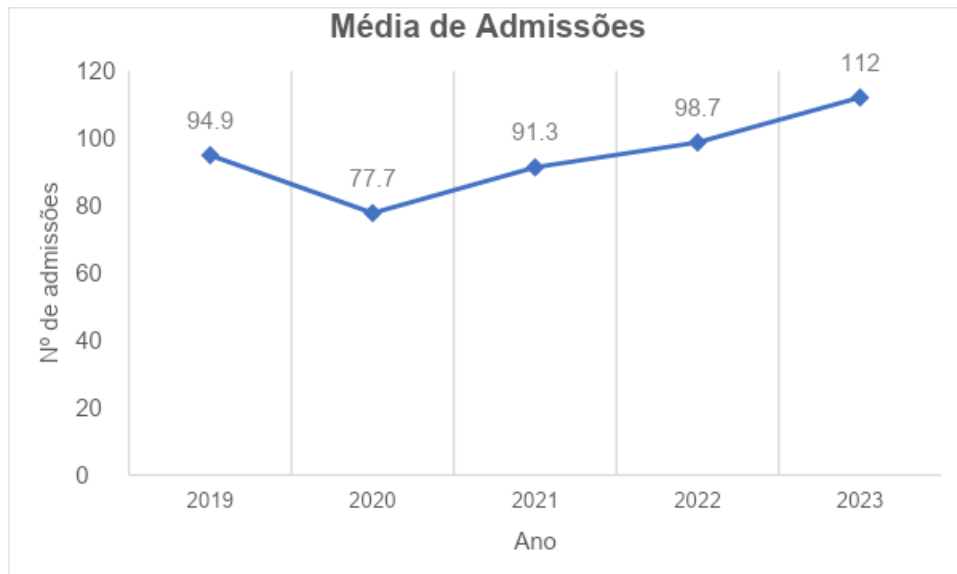
mês (Figura 1) neste período.

Figura 1 - Média de atendimentos na emergência do Hospital Juliano Moreira, em Salvador – BA, no período de 2019 a 2023



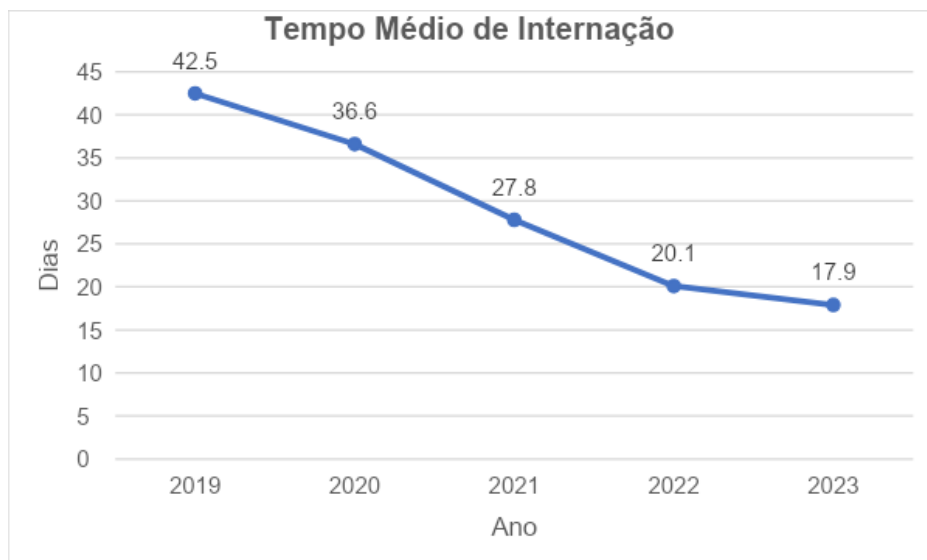
No período analisado, quanto ao número de admissões, foram realizadas 1139 admissões no ano 2019, com média de 94,9 admissões/mês ($\pm 14,3$) e 1344 em 2023, com média de 112 admissões/mês ($\pm 9,23$) (figura 2), com um acréscimo de 17,9% se considerarmos este período.

Figura 2 - Média de admissões no Hospital Juliano Moreira, em Salvador – BA, no período de 2019 a 2023



Ainda no período analisado, em 2019 o tempo médio de internação foi 42,5 dias ($\pm 6,2$) e em 2023 foi de 17,9 dias, representando uma redução de 57,9% (figura 3).

Figura 3 - Tempo médio de internação no Hospital Juliano Moreira, em Salvador – BA, no período de 2019 a 2023



DISCUSSÃO

O HJM é um hospital de referência no estado da Bahia e tem como missão oferecer assistência especializada em Saúde Mental, buscando humanização, recuperação e melhoria da qualidade de vida dos seus usuários, reintegrando-os à sociedade e restaurando os seus direitos de cidadão ^[2,7]. Ressalta-se que a internação em saúde mental constitui uma medida de

caráter excepcional, devendo ser utilizada apenas após o esgotamento das alternativas dos recursos extra hospitalares, priorizando internações de curta duração e em situações de crise aguda^[7,9].

Durante o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 foram realizadas diversas modificações com objetivo de modernizar o hospital e fornecer uma melhor assistência aos pacientes, tanto de maneira mais humanizada, quanto técnica e especializada. As principais mudanças foram: (1) a construção e aplicação da Classificação de Risco na Emergência; (2) implementação do mecanismo do prontuário eletrônico; (3) prescrição diária na enfermaria;

(4) isolamento e identificação dos leitos; (5) medidas de segurança em acordo com o Plano Estadual de Segurança do Paciente^[10]; (6) implementação de equipe especializada em Práticas Integrativas e Complementares (PICS); e (7) avanços nas altas planejadas com reabilitação psicossocial assistida dos pacientes com longas internações e dependência institucional.

Os dados apresentados neste trabalho indicam uma tendência de aumento no número de atendimentos de emergência de 5.202 para 7.378 realizados em 2019 e 2023, representando um aumento de 41,8%. Já quando analisado o número de admissões, foram 1.139 em 2019 para 1.344 (um aumento de 17,9%). Esse aumento observado tanto no número de atendimentos como no de internações, pode estar relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19 que exacerbou as taxas de doenças mentais, especialmente em populações vulneráveis^[11]. Além do exposto acima, neste período analisado houve a construção da Classificação de Risco na emergência, implementada como ferramenta de triagem, oferecendo atendimento prioritário de acordo com a gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento.

Apesar do aumento crescente do número de atendimentos na emergência do HJM nos anos analisados, observa-se que em 2020 houve uma queda de admissões, que não se refletiu nos anos seguintes, podendo ser atribuído as restrições do período da pandemia pelo COVID-19, com a adoção de planos de contingência.

De acordo com os dados analisados, a despeito do aumento do número de atendimentos na emergência e do número de admissões, foi encontrada uma importante redução no tempo médio de internação, de 42,5 dias em 2019 para 17,9 dias em 2023, uma redução de 57,9%. O tempo de internação é considerado um parâmetro para avaliar a eficiência e a qualidade do serviço oferecido, e no contexto da saúde mental, é considerado um indicador de qualidade da assistência, uma vez que direcionada o cuidado para o manejo no território.

Inclusive, Zouza *et al.* (2008) advertem que há na literatura discrepâncias muito

significativas no tempo médio de internação em hospital psiquiátrico no Brasil e no mundo. Ressaltam que, apesar do Ministério da Saúde estabelecer 30 dias para uma internação de adulto, características diagnósticas, número de hospitalizações prévias, procedência podem impactar diretamente nessa variável. Uma das limitações desse estudo foi não analisar o perfil de pacientes internados, para uma melhor análise dessa variável^[8].

Contudo, a melhora nesse indicador no período analisado pode ser atribuída aos avanços no cuidado, aliando recursos tecnológicos a estratégias individualizadas na assistência em saúde. Nesse período, houve a implementação de equipe especializada em Práticas Integrativas e Complementares, oferecendo aulas de yoga, meditação e respiração, como estratégias de prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, voltadas ao cuidado continuado, humanizado e integral à saúde. Além disso, ocorreu também a implementação do prontuário eletrônico, permitindo melhor articulação entre diferentes setores da unidade e outros pontos de atenção da rede. Também foram estruturadas estratégias do Plano Estadual de Segurança do Paciente, com as seguintes medidas: pulseira de identificação, prevenção de queda, medicação segura^[8]. Somado a isso, a finalização das altas dos pacientes com longas internações e grave dependência institucional, favoreceu a reinserção dos indivíduos na sociedade num menor tempo possível.

A implementação de uma rede abrangente de serviços de saúde mental, garantindo diferentes modalidades e níveis de complexidade quanto ao tratamento, é essencial para aprimorar a qualidade do cuidado no Brasil. Neste contexto, a escassez de leitos psiquiátricos especializados, a falta de atendimento qualificado nos hospitais e a carência de uma equipe multiprofissional mínima nas Enfermarias Especializadas de Hospitais Gerais, demonstram a necessidade e a importância da modernização e da adesão a protocolos e padrões contemporâneos nos Hospitais Psiquiátricos^[12,13].

Em meio a esse cenário de tentativa de aperfeiçoamento da rede de atenção à saúde mental, os hospitais psiquiátricos, quando em conformidade com padrões modernos de qualidade de assistência, podem ser parte fundamental dessa rede, garantindo a oferta de tratamento adequado para transtornos mentais graves^[7,14].

A evolução das políticas de saúde mental é crucial para oferecer atendimento de qualidade em diferentes níveis de complexidade. As mudanças no HJM mostram a modernização e melhoria do cuidado para pessoas com transtornos mentais em crise, com ênfase em estruturas especializadas que oferecem uma abordagem humanizada e centrada nas necessidades do indivíduo em situações de descompensação psíquica aguda.

REFERÊNCIAS

- 1 ODA, A.M.G.R; GALGALARRONDO, P. Juliano Moreira: um psiquiatra negro frente ao racismo científico. **Memória • Braz. J. Psychiatry** 22 (4), 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000400007>.
- 2 ESTENIO, I.E.B. **Juliano Moreira - O Mestre. A Instituição**. Memorial Professor Juliano Moreira, 1ed, 2007.
- 3 JACOBINA, R.R. **A prática psiquiátrica na bahia (1874-1947) - Estudo histórico do Asilo São João de Deus /Hospital Juliano Moreira**. v. 2, 2001.
- 4 BRASIL, M.S. **Memória da loucura: apostila de monitoria**. História da Saúde no Brasil, p. 88, 2008.
- 5 PINHO, L.B.; KANTORSKI, L.P. **Psychiatric care in the Brazilian context**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 4, p. 2107–2114, 2011.
- 6 SESAB et al. **Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira**. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/hospital/hospital-psiquiatrico-juliano-moreira>. Acesso em: 5 out. 2023.
- 7 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria GM.MS nº 757, de 21 de junho de 2023**.
- 8 VIZEU, F. **The modern psychiatric institution from an organizational perspective**. História, ciências, saúde--Manguinhos, v. 12, n. 1, p. 33–49, 2005.
- 9 CARDOSO, L.; GALERA, S.A.F. Internação psiquiátrica e a manutenção do tratamento extra-hospitalar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 1, p. 87–94, 2011.
- 10 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Segurança do Paciente Segurança do Paciente**. 2014, v. 8, n. 26, p. 42, 2014.
- 11 World mental health report: **transforming mental health for all**. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/world-mental-health-report, Acessado em: 01 ago. 2024.
- 12 CAMPOS, C.J.; TEIXEIRA, M.B. Caring of the mental patient in the emergency room: feelings and attitudes of the nursing team members; [O atendimento do doente mental em pronto-socorro geral: sentimentos e ações dos membros da equipe de enfermagem.]. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 35, n. 2, p. 141 – 149, 2001.
- 13 MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica nº 11/2019-CGMAD/DAPES/SAS/MS**. v. 11, n. 7718127, p. 1–32, 2019.
- 14 SESAB et al. **Plano De Desinstitucionalização Da Bahia**. 2018.